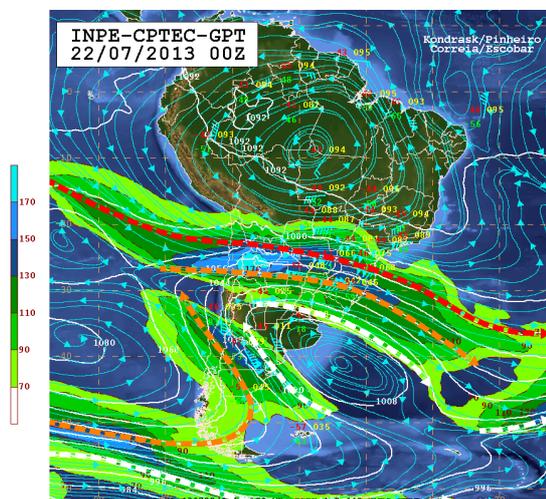




Análise Sinótica

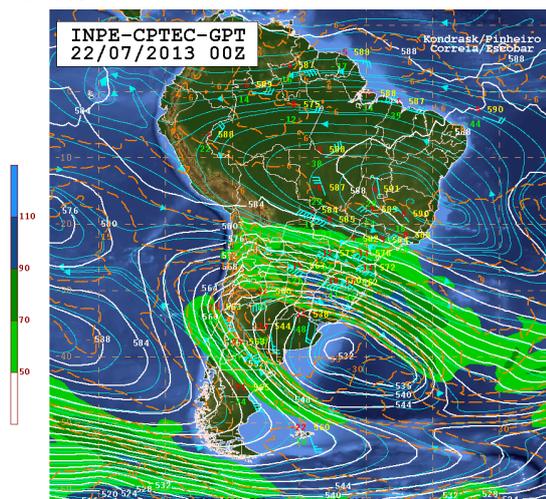
22 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



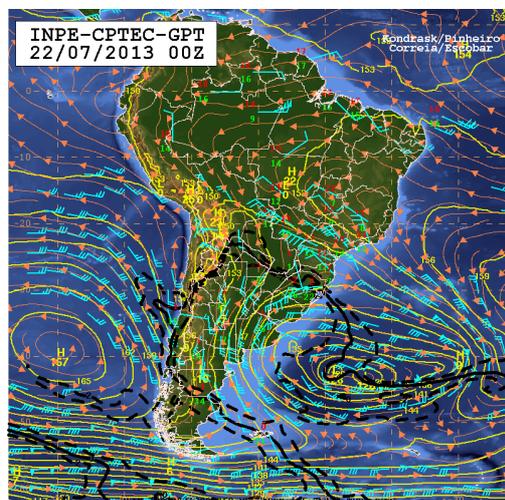
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/07, observa-se que o padrão de circulação é anticiclônico ao norte de 20°S, cujo centro da alta pressão esta posicionado em torno de 09°S/58°W, ao sul de 23°S sobre o continente se observa o ramo do Jato Subtropical (JST) e se estende zonalmente desde o oceano Pacífico até o Atlântico, passando pelo extremo norte do Chile, extremo norte da Argentina, sul e leste do Paraguai, sul do PR e nordeste de SC. A interação entre o ramo do JST e o anticiclone gera difluência de massa no nordeste de SC, no PR, em SP, no RJ, centro-sul de MG, e ES. O ramo norte do Jato Polar também tem orientação quase zonal e se estende desde o Pacífico, norte do Chile, passando pelo norte da Argentina e centro do RS. Observa-se mais ao sul o acoplamento do ramo sul do Jato Polar Sul (JPS) que juntamente com o ramo JPN contornam um cavado frontal bem amplificado com eixo (orientado de noroeste para sudeste) se estendendo desde o Pacífico até o Atlântico sendo reflexo do sistema frontal em superfície. Isto representa um forte Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está a leste de Mar Del Plata. Um cavado a leste do Nordeste e a presença de uma circulação ciclônica a norte do RN, contribuiu para aumentar a instabilidade em áreas do litoral norte do RN.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/07, nota-se o padrão anticiclônico ao norte de 20°S, com centro posicionado no nordeste de MG, sul da BA e norte do ES, o qual inibe a formação de nebulosidade significativa sobre áreas do MT, GO, MG, oeste da BA, sul do PI, sul do TO e sudeste do PA. Ao sul de 20°S observa-se que o escoamento está muito perturbado com forte gradiente de geopotencial e muito baroclínico devido a presença do Vórtice Ciclônico (VC), cujo centro tem valor de 5320 mgp a leste da Província de Buenos. Esse Vórtice Ciclônico adveccta ar bastante frio de origem polar e fez declinar bastante as temperaturas no centro da Argentina e província de Buenos Aires, causando queda de neve. Nota-se no Pacífico um padrão tipo de bloqueio com um VC em 20S/96W e a sul uma ampla crista que atravessa a Patagônia e se propaga para o sul do Atlântico, evidenciando também um padrão de bloqueio em formação no Atlântico sudeste.

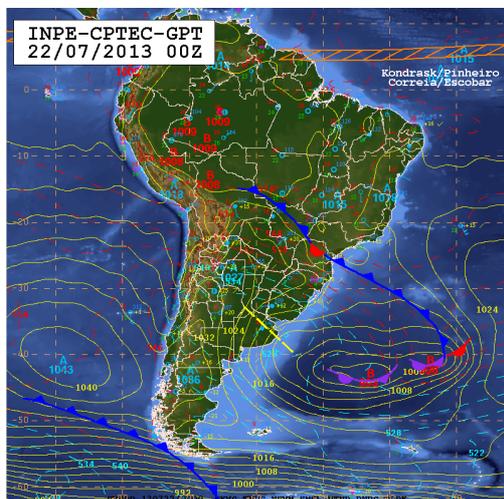
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 22/07, observa-se o aprofundamento do VC de 500 hPa para este nível. Notam-se ventos fortes e do quadrante sul adentrando do Atlântico para a Província de Buenos Aires, que está associada a uma forte incursão de ar frio sobre essa área. Entre o norte da Argentina, Uruguai e RS a presença de uma crista deixa o tempo com pouca nebulosidade, sendo que o frio avança para essas áreas, com a isoterma de 0°C (linha preta contínua) posicionada desde o litoral norte do RS à Província do Chaco na Argentina. Nota-se que a circulação associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se amplificada e estende uma crista do ES ao sul do AM, sendo seu centro anticiclônico localizado a leste de 28S/28W. Esta circulação anticiclônica, típico desta época do ano, contribui para tempo aberto, em áreas do Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste do Brasil. Também é possível observar a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) que transporta ar quente e úmido do sul da Amazônica para áreas do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, com velocidade do vento superior a 10 KT e confluindo para a área de atuação da frente fria.

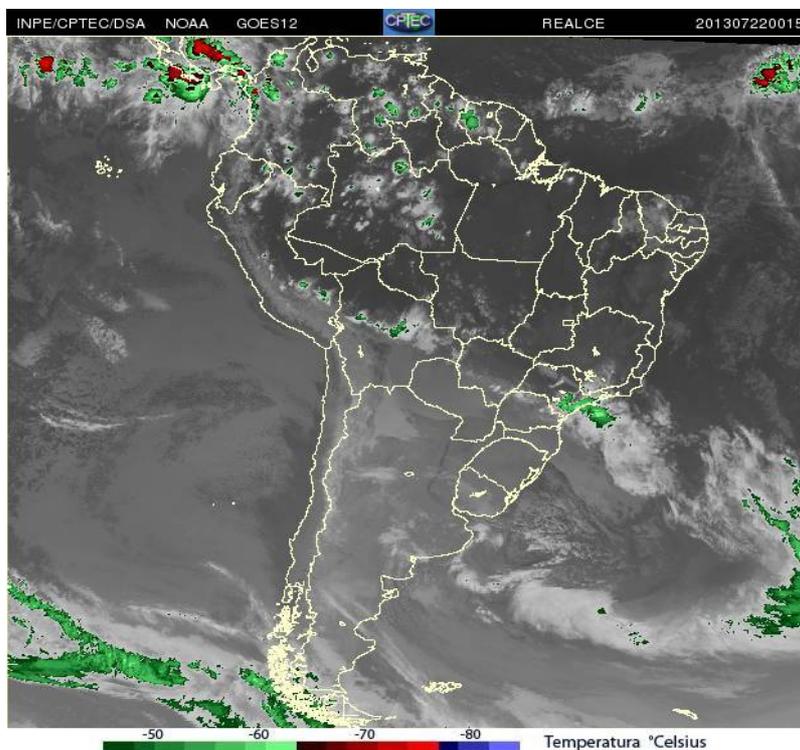


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 22/07 nota-se que uma frente fria atua sobre o continente desde o nordeste da Bolívia, sul do MT, norte do MS e ondula como frente estacionária sobre o PR. Este sistema prossegue pelo Atlântico como frente fria até uma baixa pressão oclusa de 1000 hPa posicionada, aproximadamente, em 41°S/34°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1040 hPa por volta de 42°S/88°W e emite um pulso anticiclônico de até 1032 hPa sobre a Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, sul do MS e do Brasil, caracterizando um episódio de friagem. Um cavado atua sobre a província de Buenos Aires (Argentina). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W, fora do domínio desta figura, mas sua borda oeste se estende até a faixa leste do Brasil, entre o Sudeste e Nordeste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/10°N no Pacífico e por volta de 06°N/08°N no Atlântico.

Satélite



22 July 2013 - 00Z



Previsão

O destaque dos próximos dias (22 a 26/07) é a forte massa de ar polar que provocará geada, muito frio e queda de neve, com segue a explanação abaixo.

Na segunda-feira (22/07) houve queda de neve em algumas cidades do RS e de SC, como em São Joaquim-SC e Chapecó-SC e São Miguel dos Ausentes-RS. A presença do VC em 500 hPa manterá as condições de chuva para o leste do PR e nordeste e litoral norte de SC onde já choveu forte nas últimas 72h e deverá persistir até a noite de hoje, aumentando o acumulado de chuva nessa área e também no Vale do Itajaí-SC. O dia será bastante frio e úmido entre o Paraguai, sul de MS, PR, SC, RS, Uruguai e leste e norte/nordeste da Argentina. A presença de um cavado secundário do ciclone em oclusão a leste da Província de Buenos Aires deixará esta região com condição para queda de neve, inclusive na capital Buenos Aires, e a noite em áreas do Uruguai, vindo a propagar para a próxima madrugada para as áreas elevadas da campanha gaúcha e serra do sudeste no RS. Durante o dia ainda deverá nevar em SC e com possibilidade no sul do PR e planalto norte catarinense a partir do fim do dia. A frente fria estará a noite entre o sul do AC, centro e leste de RO, centro de MT e de GO, Triângulo Mineiro e RJ (capital). No Centro-Oeste haverá aumento de nebulosidade e queda de temperatura e a friagem começará entre RO e o sul do AC, pois também haverá advecção de ar frio pelos ventos do quadrante sul.

Na terça-feira (23/07) a frente fria estará a noite no sul do ES e se estenderá para o DF, noroeste de MT, norte de RO e AC, fazendo a temperatura declinar mais no AC e em RO e oeste e centro de MT, trazendo friagem para esta área. Além do frio no centro- sul do Brasil haverá geada ampla e sendo forte em algumas áreas entre o RS, SC, PR e sul de MS, e por causa de vento poderá ser do tipo ?negra?. O dia será com chuva entre o litoral e cone leste de SP e litoral sul do RJ (incluindo a baixada e capital fluminense), podendo haver acumulados significativos no litoral paulista, também haverá chuva a tarde nas demais áreas do nordeste de SP e sul de MG e pancadas de chuva entre o sudeste de MG, sul e centro do ES e centro-norte do RJ. Também poderá haver rajadas de vento forte e possibilidade de queda de granizo isolado. Ressalta-se que o VC terá temperatura de -27C no RS com altura geopotencial de 5280 mgp em 500 hPa.

Na quarta-feira (24/07) a massa de ar polar provocará muito frio no centro-sul do Brasil e friagem entre o MT, RO, AC e sul do AM. A geada será ampla e atingirá áreas do interior de SP, oeste do Triângulo Mineiro, sul e sudoeste de GO e MS. Sendo mais forte na Região Sul, inclusive no litoral. Entre as capitais SP e RJ o dia será com chuva e frio, e devido a presença de vento a sensação térmica será de mais frio com uma tarde gélida na capital paulista e Vale do Paraíba. Por causa da chuva e céu encoberto nessa área as temperaturas mínimas quantitativamente não declinarão muito. Isto ocorrerá devido a presença da forte baroclinia em 500 hPa com presença de um cavado. Um novo VC em 500 hPa atuará entre o oeste da Argentina e o RS com temperaturas atingindo -33C na Argentina e -27C no decorrer do dia no RS para esse nível.

Na quinta-feira (25/07) o VC em 500 hPa atuará no Atlântico e leste da Região Sul até o fim do dia ar frio e persistirá com o cavado gerando na sua vanguarda instabilidade para SP, onde deverá chover com intensidade moderada e por vezes forte entre o nordeste, capital, litoral e Vale do Paraíba, além disso deixará as temperaturas baixas à tarde nessa área. O frio continuará entre o MS, SP e Sul do Brasil com formação de geada entre o sudoeste e sul de GO, MS, oeste de SP, RS, SC e PR (menor chance no litoral). Em algumas localidades do RS e de SC será forte.

Na sexta-feira (26/07) persistirá a condição de geada em grande parte da Região Sul, mas entre fraca e moderada, principalmente nas localidades mais elevadas.

O leste da Região Nordeste terá pouca chuva nos próximos três dias entre a BA e o RN, entretanto, deverá voltar a chover a partir de quinta-feira (25) entre SE e o RN. Nesse período as pancadas de chuva serão isoladas e deverão ocorrer entre o interior do RN, norte e litoral do MA, do PI e CE, norte e litoral do PA, AP, RR e norte e oeste do AM.

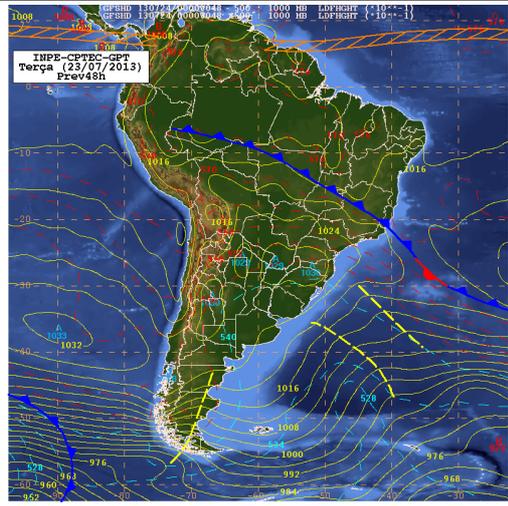
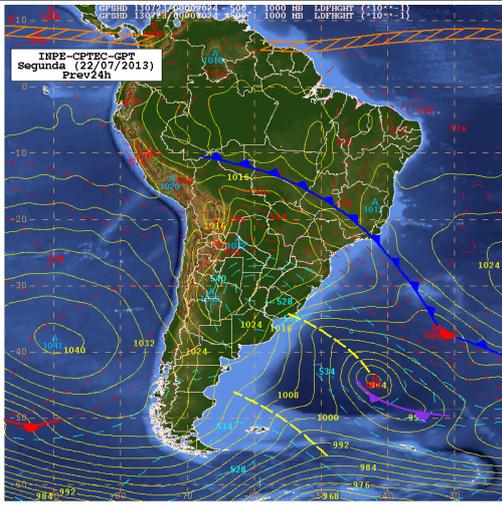
Os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR e GFS apresentam boa concordância na previsão até 72h (24/07). Entretanto os modelos GFS e BRAMS5 é que tem uma alta pressão mais intensa entre o Sul e SP em relação aos demais entre 96h e 120h (26).

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

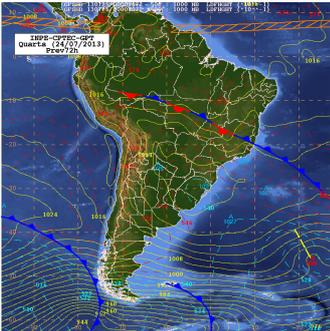
24 horas

48 horas

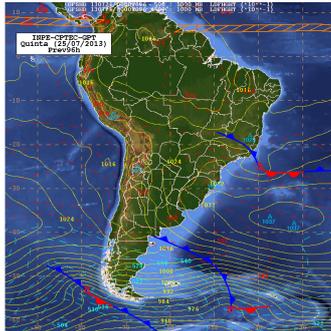


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

